



SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS COORDENADORIA DE RECURSOS HÍDRICOS

PROGRAMA DE CONSOLIDAÇÃO DO PACTO NACIONAL PELA GESTÃO DAS ÁGUAS – PROGESTÃO SP

REUNIÃO SOBRE A META 1.2 COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

DATA:16/05/2017 - 10 horas

LOCAL: Sala dos Conselhos – SSRH, Rua Bela Cintra, 847 - 11º andar - Consolação - São Paulo/SP

PARTICIPANTES: Coordenação de Águas Subterrâneas COSUB/ANA - Leticia Lemos de Moraes; DAEE - Alexandre Liazzi, Blas Marçal Sanchez, Helio Koga, José Eduardo Campos, Regina Maria Pintoni Bragança; SSRH/CRHI – Bruno Souza, Cesar Louvison, Márcia Chaves, Rui Brasil.

OBJETIVOS: Abordar o cenário nacional sobre o tratamento dos dados de Águas Subterrâneas; esclarecer quais as formas de compartilhamento e de armazenamento dos dados dos poços dos usuários regularizados no Estado de São Paulo; definir o quantitativo de poços a compor a meta 1.2 no 3º período de Certificação do Progestão em São Paulo.

Breve Relato

O Coordenador de Recursos Hídricos, Sr. Rui Brasil, deu as boas vindas a todos, enfatizou que o Estado de São Paulo, através do DAEE, desenvolveu estudos pioneiros no país mas atualmente o quadro de funcionários e técnicos da área águas subterrâneas sofreu grande redução. Importante a abordagem de uma possível integração/complementação com os dados sobre qualidade. Na segunda certificação, o Estado encontrou dificuldades para a alimentação do CNARH, a discussão e o amadurecimento sobre os dados e formatos necessários à alimentação do Sistema é importante para que avancemos no sentido de resolver as dificuldades e atendermos plenamente o pactuado contratualmente com a Agência.

A representante da ANA, Leticia Moraes, explanou sobre as ações e agenda da ANA referentes à Água Subterrânea e informou como vem ocorrendo o tratamento de dados do Sistema de Informações referente à temática. Salientou que, além do detalhamento do cumprimento da Meta 1.2, o objetivo da reunião é também conhecer as demandas de capacitação e de estudos do estado de São Paulo referentes à águas subterrâneas.

Durante a exposição, foram efetuados esclarecimentos e discutidos itens, abaixo alguns pontos abordados pelos técnicos do DAEE:

- existe uma grande carência em desenvolvimento de projetos que realmente auxiliem na gestão das águas, importante que se tenha claro para que tipo de tratamento se solicitam os dados a serem inseridos no Sistema. Mesmo no DAEE, Departamento pioneiro em estudos relativos às águas subterrâneas, que conta com banco de dados implantado, existe a necessidade de muitos detalhamentos, importante direcionar os levantamentos.
- há muito tempo se discute interação entre águas superficiais e subterrâneas, São Paulo tem estudo de muitos anos (décadas de 70/80) que vislumbram o alcance de balanço por bacia, considerando as águas superficiais e subterrâneas conjuntamente (a água é uma só). Estudos, dados e detalhamentos que possibilitassem propostas finais seriam muito importantes.
- necessário que se tenha um cadastro único (ou integrado) dos Sistemas. Identificadores diferenciados são um problema, os Sistemas não “conversam”, importante que se trabalhe para que haja um Registro Geral – RG dos cadastros.



SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS COORDENADORIA DE RECURSOS HÍDRICOS

- existe grande dificuldade no preenchimento de vários campos obrigatórios no CNARH, uma vez que esses dados não compõem os registros do Estado. O banco de dados do Estado é antigo, foi iniciado há aproximadamente 25 anos, a implantação do Sistema de Outorga Eletrônica do DAEE iria unificar os 2 sistemas estaduais (FCHC e FCHC/SIDAS) com dados de águas subterrâneas mas não se pode afirmar quando a implementação do Sistema será efetivada. De qualquer forma alguns dados, como os que se referem à qualidade, não constam nos Sistemas operados pelo DAEE (teriam que ser viabilizados junto à Cetesb e Vigilância Sanitária de forma que se consiga, inclusive, entender a metodologia de levantamento dos dados - confiabilidade).

Letícia informou que se houver interesse em que se analise a possibilidade de estudo para São Paulo, é necessário que se oficialize à ANA (existem várias propostas a serem analisadas). Enfatizou que a Meta I.2 do Progestão refere-se apenas aos dados de poços. Os registros levantados em todo o país são importantes para análises e estudos integrados e, para o atendimento ao já contratado, muitos estados contrataram bolsistas ou estagiários com a verba do Progestão. Tomando-se como base as informações fornecidas no “Questionário de Avaliação – Gestão das Águas Subterrâneas” enviado por São Paulo para a 2ª Certificação do Programa, aguarda-se que sejam inseridos no Sistema, minimamente, as informações solicitadas nos normativos do Estado (como exemplo, citou a Portaria DAEE 717 de 1996 e a Instrução Técnica DAEE 006).

Informou ainda que encontra-se em desenvolvimento pela ANA um Sistema de Apoio à Decisão para a gestão de Águas Subterrâneas, enfatizando que os dados cadastrados no CNARH 40 são importantes para o funcionamento das ferramentas que estarão disponíveis nesse sistema, que está em fase final de desenvolvimento, restando alguns ajustes nas ferramentas e modificações para a leitura dos dados no banco do CNARH 40.

Representantes do DAEE informaram que possuem um sistema de suporte à decisão planejado, cujo contrato está previsto para ser iniciado ainda este ano. Houve interesse mútuo da ANA e DAEE em conhecer os sistemas, sendo proposto o agendamento de uma videoconferência possivelmente no final de junho para tratar do assunto.

Alcance da Meta I.2 no 3º Período de Certificação do Progestão

Como declarado pelo DAEE, no questionário enviado à ANA que o estado conta com 21.485 outorgas sendo que 1.808 são de usos insignificantes, foi definido pelos presentes que para a terceira certificação do programa São Paulo deverá encaminhar ao menos 1/3 do total de outorgas (cerca de 7.000 registros) sobre os poços do Estado.

Pontuado por técnicos do DAEE que os procedimentos para o cadastros de outorgas podem sofrer alterações no decorrer do ano em vista de modificações que já estão em estudo.